

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/09/2002 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Estima-se que do total de 417.000 ha, 30% haviam sido plantados até a ocorrência das geadas. A área perdida total estimada é de cerca de 70.000 ha, causando um prejuízo econômico de mais de R\$ 20.000.000 .

As regiões mais afetadas foram: Ponta Grossa que perdeu 25.000 ha; Ivaiporã, com 16.160 ha; Francisco Beltrão, com 9.600 ha; Cascavel, com 8.561 ha e Guarapuava, com 6.000 ha.

Há uma forte indicação que parte ou toda a área perdida será ocupada com a cultura do milho, considerando a falta de sementes de feijão no mercado e seu alto valor, sendo que o milho representa menor risco, pois plantios de feijão efetuados de setembro a outubro estão mais sujeitos à chuvas na colheita.

O mercado Paranaense se mantém em equilíbrio, porém, especulações poderão alterar o preço nos próximos dias, principalmente o fator clima coligado com o interesse de especuladores em forçar a valorização do produto que está sendo negociado neste momento.

Em São Paulo, mercado firme e pouco ofertado de feijão carioca, dificilmente o Nordeste do Brasil, que esta em plena colheita, conseguirá abastecer São Paulo.

Expectativa de alta em outubro, novembro e dezembro, devido às perdas com as geadas nas regiões Sul e Sudeste, pois quem abastecerá o mercado nestes meses???

Quanto ao feijão preto, cenário mais tranquilo, a Argentina permanece com bom estoque, ofertando à US\$ 350,00 por tonelada.